

RELATÓRIO
ATIVIDADES E CONTAS
2025



3	• Mensagem do Presidente
4	• Quem Somos
8	• Estrutura Organizacional
11	• Impacto Global da InPulsar em 2025
12	• Resultados por Projeto/ Resposta
44	• Resultados por Eixo Estratégico
47	• Relatório de contas e Demonstrações Financeiras

Presidente da Direção, Miguel Xavier

Ao apresentarmos o Relatório de Atividades e Contas de 2025, celebramos um ano de crescimento sólido e de uma consistência que reafirma a InPulsar como referência na intervenção social. Expandimos as nossas respostas e fortalecemos parcerias, mas o nosso maior sucesso reside na fidelidade aos nossos valores.

A nossa evolução nunca se desligou do pilar que nos sustenta: o respeito pela dignidade humana. Em cada projeto, desde o apoio à habitação até à inclusão de comunidades vulneráveis, seguimos rigorosamente o Artigo Primeiro da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Acreditamos que a liberdade e a igualdade não são conceitos abstratos, mas a base de toda a nossa ação prática.

Crescemos em dimensão, mas mantemos o foco no essencial: o humanismo e a proximidade. Agradeço a todos os que, com o seu compromisso, garantem que a InPulsar continue a transformar vidas, sem nunca abdicar da defesa intransigente dos direitos fundamentais de cada cidadão.

QUEM SOMOS

Somos uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de Leiria, fundada em 2012, que atua na área da pobreza e exclusão social.



MISSÃO

Contribuir para a inclusão social de pessoas em situação de maior vulnerabilidade e exclusão social numa perspetiva de proximidade e de envolvimento das populações, centrando a sua intervenção no cidadão e nas capacidades da própria comunidade.

VISÃO

Consolidar o seu papel de Instituição de referência no âmbito da intervenção social criando respostas sociais inovadoras.



VALORES



PROXIMIDADE



HUMANISMO



DIVERSIDADE



INOVAÇÃO



PARTICIPAÇÃO

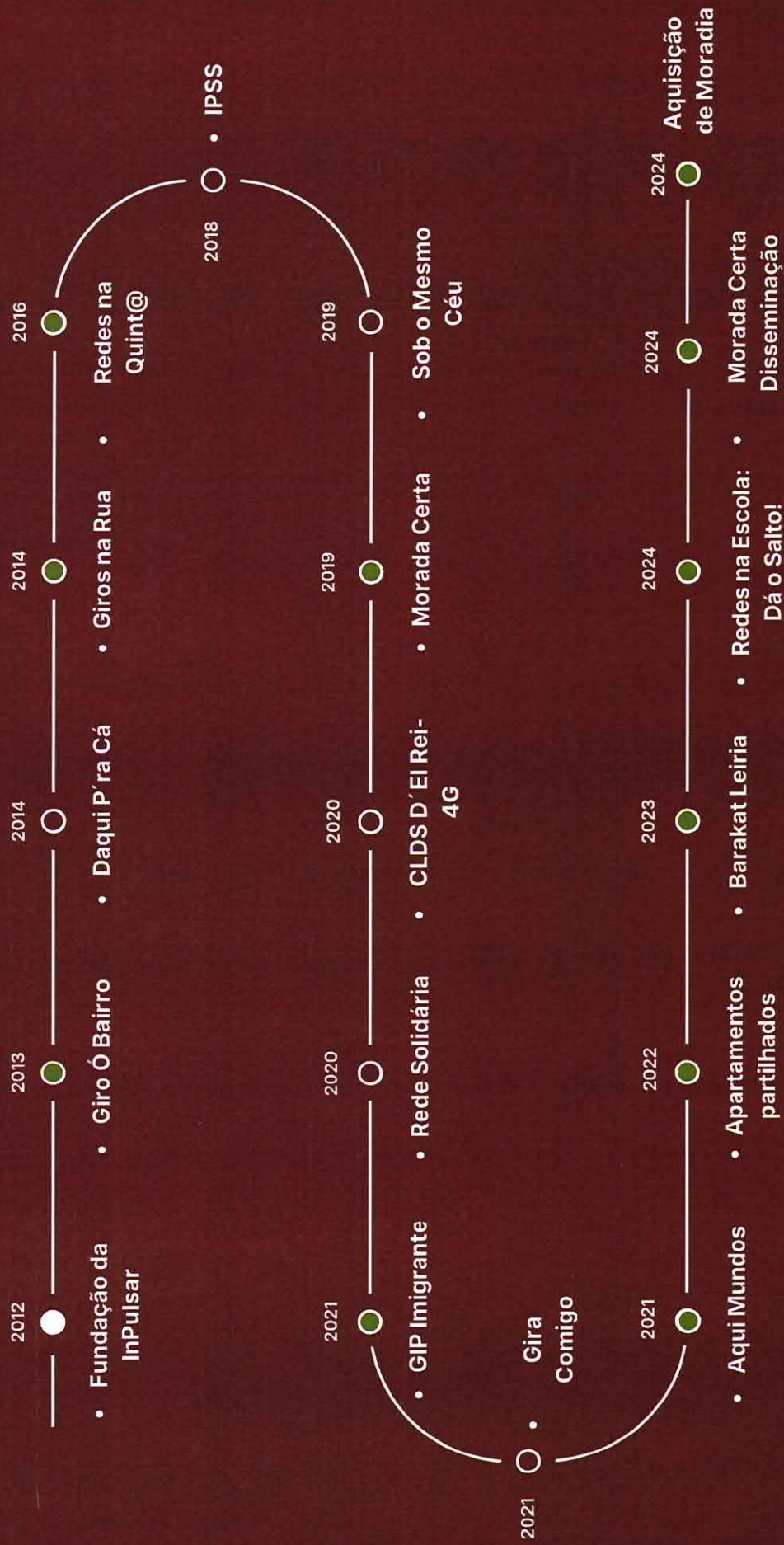


A NOSSA HISTÓRIA

A InPulsar foi fundada em 2012 por 5 pessoas com formação na área social que tinham como objetivo dar resposta aos grupos mais vulneráveis da cidade de Leiria e contribuir para uma sociedade mais justa e humana.

Em 2018, é reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e prosegue o seu percurso impactante na vida de tod@s aqueles com quem se cruza!

AS PRINCIPAIS ETAPAS



ORGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente, António João Guarda Nazário Rodrigues

1ª Secretário, Bruno Miguel Magalhães Monteiro

2º Secretária, Catarina Barge Cordeiro

Direção:

Presidente, Miguel Barreiros do Vale Bilhota Xavier

Vice-Presidente, Augusta Manuela Fernandes Quintanilha Gomes

Tesoureira, Alexandra Reis Carreira

Secretária, Cláudia Susana Pereira Camponez

Vogal, Fátima Gonçalves

Conselho Fiscal:

Presidente, Isabel Maria Cordeiro dos Santos Leal

Vice-Presidente, Helena Catarina da Conceição Gomes

Relator, Pedro Joaquim Ferreira Cordeiro

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Colaboradores



35

Prestadores de Serviços



15

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Sócios



73

Voluntários



19

Indicadores Globais

- Total de pessoas acompanhadas: **3331**
- Total de jovens/crianças acompanhados: **844**
- Total de pessoas em resposta habitacional: **84**
- Total nacionalidades abrangidas: **35**
- Total de parceiros ativos: **45**



O que é o Projeto Giro Ó Bairro?

O Giro Ó Bairro tem sido financiado pelo Município de Leiria através de sucessivos PRO Leiria, ao mesmo tempo tem, ocasionalmente, sido apoiado no âmbito de programas como o Parcerias para o Impacto da iniciativa Portugal Inovação Social (entre 2017 e 2020) e complementar a outros projetos como o Daqui P'ra Cá (2014 a 2015) ou o Gira Comigo (2021 a 2022).

Desde outubro de 2023 que o Giro Ó Bairro passou a ser financiado pelo Programa Escolhas E9G, designando-se atualmente por Giro Ó Bairro E9G, conta com uma rede de parceiros constituída por 8 entidades.

É um projeto de intervenção local junto de crianças, jovens ciganos/as e seus familiares, residentes no Bairro Social da Cova das Faias, na União de Freguesias de Sta. Eufémia e Boa Vista, Leiria. Através da promoção do acesso a oportunidades de educação, saúde e emprego, assim como, o desenvolvimento de competências escolares, sociais, pessoais, artísticas e desportivas, enquanto elementos essenciais à sua inclusão e integração social.

Alguns números...

Foram envolvidos **405 participantes**, dos quais **53 diretos** (crianças e jovens) e **352 indiretos** (crianças e jovens, familiares, outros)

Transição de ano letivo:

- 19 crianças e jovens **transitaram de ano letivo**, tendo participado em pelos menos 12 sessões de atividades que contribuem para essa transição.

Competências Digitais:

- 41 crianças e jovens **participaram em atividades promotoras de competências TIC.**

Competências Desportivas:

- 46 crianças e jovens **participaram em atividades desportivas.**

Competências Artísticas:

- 67 crianças e jovens **participaram em atividades artísticas e culturais.**

Competências de Participação e Cidadania:

- **253** crianças e jovens, dos quais **51 diretos** e **202 indiretos**, **participaram em atividades que contribuem para a participação e cidadania.**

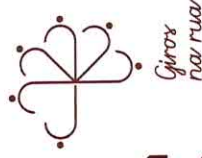


O que é o Projeto Giros na Rua?

A Equipe de Rua “Giros na Rua”, financiada pelo ICAD, iniciou a sua atividade em abril de 2014. A sua intervenção centra-se na Redução de Riscos e Minimização de Danos, através do trabalho direto na rua nas uniões de freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, de Marrazes e Barosa e também no atendimento em gabinete.

A equipa é composta por uma Assistente Social, uma Técnica Superior de Reabilitação e Inserção Social e um Mediador de Pares, contando ainda com o apoio de um Enfermeiro. O trabalho é reforçado por 14 voluntários e pelo contributo das restantes equipas da InPulsar, permitindo uma resposta mais completa e articulada. Atualmente, um dos principais desafios da equipa passa pela articulação entre entidades locais, a comunidade e a população acompanhada. Esta população apresenta, na sua maioria, situações de elevada vulnerabilidade, associando frequentemente o consumo de substâncias psicoativas à condição de sem-abrigo e à presença de doença mental.

A intervenção de proximidade procura melhorar as condições de vida e de saúde dos utentes, assegurando o seu acompanhamento social e o encaminhamento para respostas adequadas.



Alguns números...

Durante o ano de 2025, a Equipe “Girros na Rua” apresentou os seguintes dados:

Público-alvo

- 223 pessoas acompanhadas | 160 homens e 63 mulheres

Acompanhamento clínico

- 47 pessoas em consultas de Infeciologia (CHUC) e gestão de terapêutica

Perfil da população

- Consumo de substâncias ilícitas: 127 pessoas
- Consumo de álcool: 49 pessoas
- Situação de sem-abrigo: 52 pessoas

Terapêutica medicamentosa: 1312

Atividades desenvolvidas

- Acompanhamento ao local / medicação: 343
- Apoio alimentar: 15.845
- Apoio psicológico: 59
- Atendimento psicossocial: 8.004
- Atividades ocupacionais e procura ativa de emprego
- Lavandaria e roupa: 2.093
- Cuidados de enfermagem: 171
- Cuidados de higiene: 1.197
- Distribuição de preservativos e lubrificantes: 4.813
- Educação para a saúde: 536
- Encaminhamentos: 378
- Rastreios (VIH, VHB, VHC, Sífilis): 446
- Seringas abandonadas recolhidas: 41
- Seringas trocadas: 80

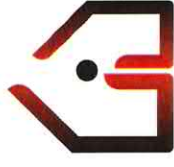
Testemunhos...

"A InPulsar foi o impulso... o meu impulso!" - L.M.

"O Giros para mim é um abraço amigo!" - B.M.

*"(A InPulsar) Giros na Rua é muito importante para mim. É Família, onde se tem apoio, amor, caridade, amizade. Ajuda-me a mim e a todos os utentes e sinto-me feliz por ter também como família os Giros na Rua.
Agradeço imenso aos Giros na Rua e à InPulsar." - R.M.*

O que é o Projeto Morada Certa?



MORADA CERTA
LEIRIA HOUSING FIRST

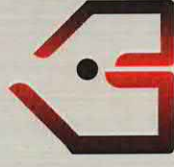
O Morada Certa - Leiria Housing First teve início em 2019.

Este projeto proporciona acesso direto a uma habitação individualizada, estável e integrada, a pessoas que se encontram a viver em situação de sem-abrigo na cidade de Leiria. Trata-se de uma resposta inspirada no modelo "Housing First" que garante, para além do acesso a uma habitação, um conjunto diversificado de serviços de suporte, flexíveis e individualizados.

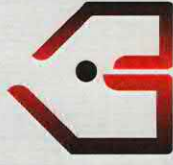
O Morada Certa é financiado pelo Município de Leiria, o Grupo Lusiaves, o BPI Solidário (até julho/2025) e o Instituto de Segurança Social.

Alguns números...

- **21 pessoas integradas e acompanhadas em 2025 (14 H/ 7 M)**
- Média de idades: **50 anos**;
- A maioria situa-se no **escalão etário entre 45-64 anos (59%)**
- Naturalidade: **Leiria (70%)**
- **Solteiro/a (65%)**
- Com baixas habilitações (**8 pessoas sem escolaridade**; 6 pessoas com o 1.º CEB e 7 pessoas com o 2.º ou 3.º CEB)
- A maioria estava em **situação de sem-abrigo há mais de 10 anos**
- **Inquilinos** integrados em ações na comunidade (voluntariado, associativismo, atividades na comunidade): **13**
- 5 pessoas integraram formações, 2 integraram em Contratos Empregos Inserção (CEI+), 3 celebraram contratos de emprego na Função Pública
- **90% dos inquilinos não regressam à rua e mantêm uma situação habitacional estável**



Testemunhos...



MORADA CERTA
LEIRIA HOUSING FIRST

“Depois de ter entrado numa casa de ocupação selvagem, ter vindo para aqui foi como que o virar de página. Depois de todas as dificuldades pelas quais passei, foi o melhor que me podia ter acontecido. Estou muito grato por isso.” - C.C.

“A InPulsar mudou a minha vida! Até eles não era nada... comecei a fazer medicação corretamente e sou mais feliz! Sou grata por tudo aquilo que fazem. São a minha família!” - O.S.

APARTAMENTOS PARTILHADOS

O que é o Projeto Apartamentos Partilhados?



MORADA CERTA
LEIRIA, APARTAMENTOS PARTILHADOS

Os Apartamentos Partilhados iniciaram em 2022.

Esta resposta social, dirige-se a PSSA do concelho de Leiria e visa promover a autonomia das PSSA através de uma resposta que combina o alojamento em contexto habitacional e o apoio técnico especializado e articulado com outras respostas na comunidade.

Os Apartamentos Partilhados são financiados pelo Instituto de Segurança Social.

Alguns números...

- **13 pessoas acompanhadas em 2025** (11 pessoas do sexo masculino e 2 do sexo feminino)
- Destes, **9 utentes em continuidade, 4 novas integrações, 2 autonomizações e 2 transições para o Morada Certa.**
- Média de idades: **42 anos;**
- **9 pessoas** de nacionalidade portuguesa e **4 de outras nacionalidades.**
- **3 frequentaram CEI+, 3 celebraram contratos de trabalho e 3 frequentaram formação.**

APARTAMENTOS PARTILHADOS

Testemunhos...

“Estar neste projeto representa e contribui para mim: Aprendizagem, crescimento, maturidade, humildade, responsabilidade, confiança em mim mesmo, “deslocações” a consultas.” **J.A.**

“Participar neste projeto permite-me ter uma visão clara sobre a minha doença mental e o apoio dado pelos técnicos é importante para o meu desenvolvimento.” **F.S.**

“Devido a um AVC entrei neste projeto. Sou muito grato por todo o apoio, tem sido de grande valor em todos os sentidos para mim. Obrigada por esse apoio tão grandioso.”
M.S.



MORADA CERTA
UBI-APARTAMENTOS PARTILHADOS

O que é o Projeto Redes na Quint@E9G?



O Projeto Redes na Quint@, surgiu em 2016, é financiado pelo Programa Escolhas, na sua 9ª Geração e conta com uma rede de parceiros composta por 9 entidades.

É um projeto de intervenção local junto de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos vulneráveis na União de Freguesias de Marrazes e Barosa, Leiria.

O Redes na Quint@ assume-se como uma resposta inovadora e tem como objetivo o desenvolvimento de competências promotoras da inclusão e coesão social junto de crianças, jovens, seus familiares e comunidade da Quinta do Alçada e zonas limítrofes, através do recurso a práticas participativas e de proximidade, promotoras do sucesso escolar, de competências pessoais, sociais, artísticas, desportivas e digitais e participação comunitária.

Alguns números...



Em 2025 foram envolvidos **322 participantes**, dos quais **55 diretos** (crianças e jovens) e **267 indiretos** (crianças e jovens, familiares, outros)

Transição de ano letivo:

- **53** crianças e jovens **transitaram de ano letivo**, tendo participado em pelos menos 40 sessões de atividades que contribuem para essa transição.

Competências Digitais:

- **16** crianças e jovens **desenvolveram 10 ou mais competências** num total de 25 avaliadas, tendo participado em pelo menos 15 sessões promotoras das mesmas.

Competências Desportivas:

- **34** crianças e jovens **melhoraram 5 ou mais das 10 competências** avaliadas, tendo participado em pelo menos 20 sessões de atividades promotoras das mesmas.

Competências Artísticas:

- **49** crianças e jovens **melhoraram 5 das 10 competências** avaliadas, tendo participado em pelo menos 20 sessões de atividades promotoras das mesmas.

Competências Pessoais, Emocionais, Sociais e/ou Cognitivas

- **41** crianças e jovens **melhoraram 8 das 20 competências** avaliadas, tendo participado em pelo menos 40 sessões promotoras das mesmas.

Testemunhos



REDES NA
QUINT@
E9G

“O redes é muito fixe e eu gosto de estar aqui” - Participante, 10 anos

“Fico imensamente feliz por estar em um projeto que além de ajudar os nossos meninos, estão focados em ajudar as famílias. Quero expressar a minha alegria e gratidão -
Encarregado de Educação

“O Redes tem atividades que eu gosto de fazer e que são importantes para a minha vida” - Participante, 11 anos

“O redes é felicidade” - Participante, 9 anos

“O redes é o sítio que mais gosto de ir” - Participante, 10 anos

*“Para mim o Redes é brincar com amigos e aprender coisas novas” -
Participante, 9 anos*

O que é o Projeto GIP Imigrante?

O Gabinete de Inserção Profissional - Imigrante teve início em janeiro de 2021.

Este projeto presta apoio no percurso de inserção no mercado de trabalho da população imigrante.

O GIP Imigrante é financiado pelo Alto Comissariado para as Migrações e o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Alguns números...

- O GIP Imigrante acompanhou em 2025 um total de **1951 pessoas**, das quais 161 representam novas inscrições, 1790 transições de anos anteriores e 1166 candidatos presentes em Sessões Coletivas; num total de **15 956 atendimentos** (presenciais e à distância).
- **94% são cidadãos imigrantes**, provenientes de **26 nacionalidades** diferentes e apenas **58% se encontrava elegível para inscrição no IEFP**.
- Caracterizando o público-alvo acompanhado, podemos destacar: na faixa etária dos 30 aos 54 anos (57%), predominantemente feminino (55%) e com habilitações académicas ao nível do ensino secundário (50%).
- Foram realizadas **86 sessões de informação coletivas**, onde compareceram 1166 cidadãos.

Testemunhos...

"O GIP tem e teve um impacto muito positivo na minha vida, porque me senti acolhida desde o meu primeiro contacto com a Dona Alice. De uma forma muito positiva, devolveram-me a esperança que estava, de certa forma, adormecida. Sempre me trataram com cordialidade e respeito e, assim como eu, acredito que outras pessoas tenham encontrado no GIP muitas oportunidades de trabalho."

"O GIP tem impactado a minha vida e da minha Família de forma muito positiva, tenho sido acompanhada e cuidada desde 2024, em vários assuntos e situações, o GIP tem dado resposta a todas essas situações.

O GIP tem sido um grande suporte para mim.

Obrigada GIP por tudo e tanto, continuem a cuidar e apoiar pessoas com necessidades."

O que é o Projeto Aqui Mundos?

Começou a sua atividade em setembro de 2021 com financiamento do FAMI - (Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração) gerido pelo Alto Comissariado para as Migrações. Em janeiro de 2023, foi celebrado um Protocolo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, que assegura o financiamento da equipa, tendo a sua intervenção sido alargada a jovens nacionais.

Em junho de 2024 este Protocolo de Cooperação foi alargado para a criação da modalidade de Acolhimento Protegido, disponível para um total de 5 jovens.

A Equipa de Autonomia Supervisionada (EAS) Aqui Mundos pretende promover a integração e autonomia de vida de jovens com uma medida de promoção e proteção de autonomia supervisionada atribuída. Intervém com Jovens Estrangeiros Não Acompanhados (JENA) vindos dos campos de refugiados da Grécia (no âmbito de um Programa de Recolocação); jovens provenientes de movimentos não-programados, e com jovens nacionais com medida de promoção e proteção em meio natural de vida, de autonomia supervisionada.

Alguns números...

- Equipa de Autonomia Supervisionada (EAS) multidisciplinar: 1 assistente social; 1 educadora social; 2 psicólogas
- **28 jovens acompanhados** com medida de promoção e proteção e proteção de Autonomia Supervisionada (25 em Leiria ; 2 em Alcobaça; 1 Pombal)
- **11 novos casos** acompanhados pela equipa
- **6 jovens** com medida de promoção e proteção **cessada**
- **18** Jovens Estrangeiros Não Acompanhados (**JENA**) nacionais de países terceiros
- **13 nacionalidades** distintas de jovens em acompanhamento
- **11** jovens integrados em **Alojamento Protegido**
- Realização de 1 **jantar cultural da Somália**, no âmbito da Refugee Week
- **30** atividades de **descoberta e conhecimento do território** e cultura
- **35** atividades **sociais e desportivas**
- **9 apresentações públicas de jovens** em acompanhamento, sobre a sua experiência ou cultura
- Participação em **2 projetos Erasmus** internacionais (EAS e JENA)

Testemunhos...

**AQUI
MUNDOS**

"Eu sou Sultan Ahmed, sou de Bangladesh, Aqui mundos é uma organização muito boa, que me colocou em uma posição muito boa hoje, recebi muita ajuda e cooperação da Aqui mundos, Estou satisfeito com o trabalho deles, agradeço muito a eles." Participante

"Excelente trabalho! A InPulsar é uma instituição magnífica, e eu aprecio tudo nela. Vocês são pessoas adoráveis e cuidadosas, e todas as atividades são maravilhosas. Obrigado a todos." Participante

"Estão a fazer um ótimo trabalho." - Participante

AQUI MUNDOS

O que é o Projeto Barakat Leiria?

Barakat
LEIRIA

O *Barakat Leiria* foi concebido como uma resposta direta à emergência humanitária desencadeada pela crise no Afeganistão, sendo especificamente orientado para o acolhimento e a integração de ativistas afegãos requerentes e beneficiários de proteção internacional. Assente numa abordagem multidimensional, o projeto promove o acesso a habitação adequada, aprendizagem da língua portuguesa, apoio psicossocial, capacitação para a autonomia e integração sociocultural. Paralelamente, integra acompanhamento individualizado, experiências de voluntariado, ações de formação e atividades comunitárias, favorecendo o desenvolvimento de competências, a criação de redes de suporte e a construção de percursos de integração plenos, seguros e dignos na sociedade portuguesa.

O *Barakat Leiria* conta com o apoio da equipa internacional *ISGFAPW – International Support Group for Former Afghan Peace Workers*, e com a colaboração de entidades-chave, nomeadamente a AIMA – Agência para a Integração, Migrações e Asilo, o Instituto da Segurança Social, I.P. (Centro Distrital de Leiria) e o IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Alguns números...

- **39 participantes diretos** (14 mulheres, 25 homens), entre os 2 meses e 42 anos, com idades predominantes entre 26 e 28 anos; 3 crianças acompanhadas
- **7 estudantes** no ensino superior; **7 inserções profissionais**
- **9 entidades** receberam voluntariado, estágios ou empregaram participantes; **483 horas de voluntariado** realizadas pelos participantes na comunidade
- **825 horas** de curso certificado de **Português Língua de Acolhimento**; **980 horas** de aulas de **apoio ao português** com SPEAK, professores privados e voluntariado
- **34 sessões** do **Curso de Orientação e Integração em Portugal**
- **42 acompanhamentos sociais** no domicílio; **375 diligências** no âmbito do **Plano Individual de Intervenção** (atendimentos psicossociais, acompanhamento clínico, apoio documental)
- **47 horas de formação** da equipa; **14 horas de supervisão** da equipa
- Participação na **Refugee Week Portugal**, no Festival **A Porta**, no **Festival Sopas do Mundo**, no **Leiria Cidade de Natal** e nos **projetos Erasmus+ TAMA, Together We Act! e Re2Re**

Testemunhos....

"Here in Portugal, I am deeply grateful to InPulsar and especially the Barakat Leiria team, for their continuous guidance and support throughout this past year. Of course, we have faced many challenges, but I hope these challenges will lead to growth and valuable experience. Achievements: familiarity with Portuguese culture; completion of immigration procedures ; portuguese language skills up to A1 level ; seeking training and job opportunities; developing professional skills and contributing positively to the Portuguese community. "

S. Z.

"Como migrante, fico muito feliz por ter tido a oportunidade de participar no projeto "Barakat Leiria" e também de colaborar diretamente com a InPulsar. Agradeço sinceramente o vosso apoio, as oportunidades e o acompanhamento ao longo deste tempo. A InPulsar tem tido um papel importante na criação de esperança, crescimento e novas oportunidades para mim e para outros migrantes. Desejo-vos muito sucesso e a continuação deste caminho tão valioso. "

M. H.

O que é o Projeto Dá o Salto?



O projeto Redes na Escola Dá o Salto é uma Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES), que teve início em setembro de 2024.

A IIES “Redes na Escola: Dá o Salto”, destina-se a promover o sucesso escolar de crianças e jovens, matriculados nas escolas da rede pública do concelho de Leiria do 5º ao 10º ano de escolaridade, que se encontram com retenção ou em trajetória de insucesso escolar.

O Redes na Escola: Dá o Salto é financiado pelo Portugal Inovação Social-Parcerias para o Impacto. Tem como investidor social o Município de Leiria e entidade parceira a Global Diáspora.

Alguns números...

- **89 participantes** integrados (57 H/32 M).
- 2º ciclo: 16 alunos/as | 3º ciclo: 63 alunos/as | Secundário: 10 alunos/as.
- Intervenção em todo o concelho de Leiria: 8 Agrupamento de Escolas + 2 Escolas Não Agrupadas.
- Média de Idades: **14 anos**.
- **30% dos participantes** são de nacionalidade estrangeira.
- **80** participantes transitaram de ano letivo.
- Realização de **37** atividades de carácter lúdico, cultural e desportivo, durante o período não letivo.
- Dinamização de um programa de competências socioemocionais(14 sessões).
- Dinamização de um programa de Competências parentais (6 sessões).

Testemunhos...

"Gostei muito de participar nas atividades, pois permitiram-me conhecer novos amigos e sair mais vezes de casa" **Participante**

"Gosto de articular convosco, pois têm sido uma mais-valia no apoio aos nossos alunos. Tenho notado diferenças, sobretudo na postura e atitude em sala de aula." **Professor**

"Agradeço a vossa ajuda. O meu filho melhorou as notas e conseguiu transitar de ano" **Encarregado de Educação**

O que é o Projeto CLDS D'El-Rei 5G?



O Projeto CLDS 5G - D'El-Rei 5G, iniciou em maio de 2025, é financiado no âmbito do Pessoas 2030 e tem como objetivo combater a pobreza e promover a inclusão social de grupos populacionais que revelem maiores níveis de fragilidade social através da ação integrada de diferentes agentes e recursos, na União das freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, União das freguesias de Marrazes e Barosa e freguesia de Maceira.

Alguns números...

Em 2025, participaram 240 pessoas, distribuídas por 10 atividades:

- Checkpoint 5G — 61 participantes
- Oficinas D'El-Rei — 58 participantes
- Oficinas Pla'arte — 29 participantes
- Rede 5G — 24 participantes
- D'El-Rei Acompanha — 23 participantes
- Ativa D'El-Rei — 11 participantes
- Crescer D'El-Rei — 9 participantes
- Freguesia Pla'Lente — 8 participantes
- Todos Pró Bairro 5G — 15 participantes
- Palco de Culturas — 2 participantes

Testemunhos...

"Têm sido espetaculares!" **Participante**

"Maravilhoso" **Participante**

"A melhor coisa para ocupar a nossa cabeça"
Participante

"Adorei" **Participante**



O que é o Projeto Morada Certa | Disseminação?

O projeto Morada Certa | Disseminação iniciou em setembro de 2024 e visa promover uma resposta intermunicipal de apoio às pessoas em risco de perda habitacional ou que vivenciam a condição de sem-abrigo através da capacitação das equipas locais da região de Leiria e Oeste para uma intervenção integrada, preventiva e em rede. E da criação de respostas habitacionais inspiradas no modelo Housing First enquanto estratégia inovadora de integração comunitária.

Operacionaliza-se através da implementação das seguintes ações:

Ação 1) Capacitação e criação de redes intermunicipais;

Eixo 2) Intervenção e implementação de projetos Housing First.

Trata-se de um projeto financiado pelo CENTRO 2030 e é desenvolvido em parceria com a Acompanha - Cooperativa de Solidariedade Social, C.R.L. e conta com o apoio da CIM da Região de Leiria, do Município das Caldas da Rainha e de Peniche.

MORADA CERTA! DISSEMINAÇÃO

Alguns números ...

- 45 pessoas sinalizadas em situação de sem-abrigo em Leiria e em Peniche
- 40 pessoas em situação de **sem-abrigo** com gestor de caso
- 4 pessoas transitaram para resposta de Housing First
- 8 reuniões **interinstitucionais** de supervisão e gestão de casos

4

EIXO I: PESSOAS



OBJETIVOS	INDICADORES	RESULTADOS
ELABORAR DE UM PLANO DE FORMAÇÃO/ CAPACITAÇÃO DOS COLABORADORES	N.º AÇÕES	1 SESSÃO DE FORMAÇÃO SOBRE GESTÃO DE CASOS COLABORATIVA 3 SESSÕES DE CONVERSAS SEM RÓTULOS
APOIAR A PROMOÇÃO DA SAÚDE VISUAL/ AQUISIÇÃO ÓCULOS	N.º DE PESSOAS APOIADAS	47 PESSOAS
GARANTIR O ACESSO A ATIVIDADES ARTÍSTICAS E DESPORTIVAS A PARTICIPANTES DOS PROJETOS	N.º DE PESSOAS APOIADAS	6 PESSOAS

EIXO 2: COMUNICAÇÃO



OBJETIVOS	INDICADORES	RESULTADOS
-----------	-------------	------------

IMPLEMENTAR A PLATAFORMA AIDHOUND	N.º DE PROJETOS QUE UTILIZAM	8 PROJETOS
-----------------------------------	------------------------------	------------

DIVULGAR A ASSOCIAÇÃO E A SUA INTERVENÇÃO	N.º DE PUBLICAÇÕES EM JORNAIS LOCAIS N.º DE INTERAÇÕES MEDIA SOCIAIS	15 VEZES ANUAIS 10 SEMANAIS
---	---	--------------------------------

EIXO 3: SUSTENTABILIDADE



OBJETIVOS	INDICADORES	RESULTADOS
DIVERSIFICAR AS FONTES DE FINANCIAMENTO	% DE FINANCIAMENTO POR TIPOLOGIA	FINANCIAMENTO PÚBLICO: 73% FINANCIAMENTO PRIVADO: 27%
ORGANIZAR E PARTICIPAR EM EVENTOS DE DIVULGAÇÃO DO TRABALHO DA IMPULSAR	N.º DE AÇÕES	21 SESSÕES
AUMENTAR A ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	VALOR ANGARIADO	65.099.58€
AVALIAR POSSIBILIDADES DE INTERNACIONALIZAÇÃO	N.º DE CANDIDATURAS	PARCERIA EM 4 PROJETO ERASMUS PARCERIA COM A HOUSING FIRST EUROPE HUB

RELATÓRIO DE CONTAS

No ano de 2025, a InPulsar manteve a sua trajetória de crescimento e consolidação, refletida no aumento do volume de atividade e na diversificação das suas fontes de financiamento. A gestão financeira foi orientada por princípios de rigor, sustentabilidade e adequação dos recursos às necessidades das respostas sociais desenvolvidas.

Apresenta-se de seguida a Demonstração de Resultados e as Demonstrações Financeiras completas em anexo.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Entidade: **Impulsar - Associação para o Desenvolvimento Comunitário**
 Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2025 e 31.12.2024

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8	67 031,35	38 795,24
Subsídios, doações e legados à exploração	8	1 188 653,19	917 524,68
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-35 012,74	-21 088,81
Fornecimentos e serviços externos	14,3	-472 213,29	-289 939,65
Gastos com o pessoal	13	-675 395,17	-478 154,11
Outros rendimentos e ganhos	8	21,75	62,43
Outros gastos e perdas		-49 282,01	-69 891,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 603,08	97 608,73
Gastos/reverses de depreciação e de amortização	5	-5 038,13	-1 982,87
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-3 236,05	95 645,86
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	7	-11 337,25	-1 632,89
Resultado antes de impostos		-14 573,30	93 912,97
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		-14 573,30	93 912,97

Assinado por: **Diogo Filipe Ferreira Teles**
 Num. de Identificação: 13188069
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 88280**



CHAVE MÓVEL

Mynd P. L. M. K. M. J.
Alexandra Reis Correia

O Órgão de gestão

O CC

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Entidade: **InPulsar - Associação para o Desenvolvimento Comunitário**
Balço em 31.12.2025 e 31.12.2024



Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2025	31.12.2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	5	315 327,38	320 366,51
Investimentos Financeiros	12	5 169,43	5 169,43
		320 496,81	325 535,94
Activo corrente			
Outras contas a receber	14.5	1 334 624,79	1 352 084,92
Caixa e depósitos bancários	14	239 461,29	203 260,26
		1 574 086,02	1 555 345,18
Total do ACTIVO		1 894 582,83	1 880 881,12
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Reservas	14.4	138 904,32	44 991,35
Resultados Translados	14.4	-14 573,30	93 912,97
Resultado líquido do período		124 331,02	138 904,32
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos Obidos		311 218,11	320 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	14.7	781,48	1 397,03
Estados e outros entes públicos	14.2	22 085,41	13 987,69
Diferimentos	14.6	1 324 201,51	1 326 346,41
Outras contas a pagar	14.8	112 005,30	80 245,67
		1 459 033,70	1 421 976,80
Total do Passivo		1 770 251,81	1 741 976,80
Total do fundos patrimoniais e do Passivo		1 894 582,83	1 880 881,12

Assinado por: **Diogo Filipe Ferreira Teles**
Num. de identificação: 13188069
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 88280**



Diogo Filipe Ferreira Teles
Rafaela Reis Correia

O Órgão de gestão

OCC



InPulsar
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

CONTINUAMOS A PROJETER O FUTURO, IMPULSIONANDO HOJE, COM
RESPONSABILIDADE, COMPROMISSO E IMPACTO NA VIDA DAS
PESSOAS.



InPulsar
ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO



www.inpulsar.pt



geral@inpulsar.pt



911 587 944

1. Identificação da Entidade

A InPulsar – Associação Para Desenvolvimento Comunitário é uma instituição sem fins lucrativos, NIF 510204031, constituída em 29 de Março de 2012, com sede em Leiria, sob a forma de Associação, reconhecida como IPSS pela Segurança Social em 2018.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” (Nota 16) e “*Diferimentos*” (Nota 16)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os “*Bens do património histórico e cultural*” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Não foi atribuído à Entidade nem existe qualquer bem deste género.

3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. De registar que a instituição não possui qualquer tipo destes bens.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

3.2.6. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade não dispõe de inventários.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outras entidades.

3.2.9. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “*Investimentos*” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A

capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “*As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “*A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da*

legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa prevista sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A entidade usufrui de um espaço cedido pelo Município de Leiria, que se destina ao desenvolvimento das suas atividades de um dos projetos.

Bens do património histórico, artístico e cultural

A entidade não possui quaisquer “Bens do património, histórico, artístico e cultural”.

Outros Ativos Tangíveis

	Saldo 01/01/2025	Movimentos período	Saldo 31/12/2025
Ativos Tangíveis:			
- Bens Imóveis	320.000,00 €	0,00 €	320.000,00 €
- Terrenos e recursos naturais	15,84 €	0,00 €	15,84 €
- Equipamento Básico	20.707,09 €	0,00 €	20.707,09 €
- Equipamento Transporte	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Depreciações:			
- Bens Imóveis	0,00 €	4.800 €	4.800 €
- Equipamento Básico	20.356,42€	239,13 €	20.595,55€

Propriedades de Investimento

Não existem quaisquer propriedades de investimento.

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de nenhuns de nenhum "Ativos Intangíveis" do domínio público.

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A entidade possui uma conta caucionada no valor de 70.000 euros, e 2 financiamentos no montante total de 311.218,11 € pelos quais suportou os seguintes custos:

	2025	2024
Juros/encargos	11.337,25 €	1.632,89 €

8. Rédito

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Quotas de utilizadores	60.590,35 €	31.415,07 €
Quotizações	360,00 €	270,37 €
Promoções para captação de Recursos	5.306,00 €	5.981,00 €
Rendimentos de Colaborações	775,00 €	1.128,80 €
Subsídios à exploração	1.106.859,61 €	878.949,03 €
Doações	59.793,58 €	38.565,65 €
Outros Rendimentos	21,75 €	62,43 €

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Passivos contingentes

Não existem passivos contingentes.

Ativos contingentes

Não existem ativos contingentes.

10. Subsídios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025, a Entidade tinha aprovados e pendentes de recebimento os subsídios detalhados no ponto 14.6 com parte da despesa já incorrida.

11. Imposto sobre o Rendimento

A entidade não tem qualquer valor de imposto a pagar, uma vez que os seus rendimentos estão isentos

12. Instrumentos Financeiros

A entidade possui em os seguintes instrumentos financeiros e valores:

Descrição	2025	2024
Fundos de Compensação	5.169,43 €	5.169,43 €

13. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos não usufruem de qualquer remuneração.

Em 2025 a entidade dispôs em média de 35 funcionários com os seguintes custos:

Descrição	2025	2024
Gastos com o Pessoal	675.395,17 €	478.154,11 €
- Remunerações do pessoal	552.761,34 €	393.537,11 €
- Indemnizações	348,00 €	0,00 €
- Encargos Sobre as Remunerações	114.232,13 €	80.686,37 €
- Seguro de Acidentes de Trabalho	4.488,57 €	2.964,33 €
- Outros Custos com o Pessoal	3.565,13 €	965,30 €

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

14.1. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Caixa	338,87 €	2211,90 €
Depósitos à ordem	239.122,42 €	201.048,36 €

14.2. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Retenção de IRS - AT	6.518,37 €	3.381,69 €
TSU – Segurança Social	15.547,04 €	10.606,00 €

14.3. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" no período findo em 31 de Dezembro de 2025, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
6221 Trabalhos especializados	132.999,58 €	39.639,62 €
6222 Publicidade e Propaganda	1.163,79 €	1.051,53 €
6223 Vigilância e Segurança	0,00 €	116,66 €
6226 Conservação e reparação	3.956,96 €	1.382,83 €
6227 Serviços Bancários	174,59 €	156,63 €
6231 Materiais de desgaste rápido	16.794,75 €	15.018,86 €

6233	Material de escritório	1.7965,34 €	4.821,12€
6241	Eletricidade	14.282,57 €	13.338,01 €
6242	Combustíveis	12.022,08 €	11.014,40 €
6243	Águas	7.132,77 €	5.687,95 €
6251	Deslocações e Estadas	7.953,94 €	1.629,70 €
6252	Transporte de pessoal	2.199,59 €	3.421,21 €
6261	Rendas e alugueres	245.844,79 €	192.613,13 €
6262	Comunicações	3.763,71 €	3.556,13 €
6263	Seguros	710,92 €	52,44 €
6265	Contencioso e Notariado	15,00 €	450,00 €
6266	Despesas de Representação	94,50 €	324,60 €
6267	Limpeza, higiene e Conforto	5.138,41 €	4.595,06 €

14.4. Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais apresentam a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
- Reservas Legais	15.920,50 €	15.920,50 €
- Outras Reservas	122.983,82 €	29.070,85 €
- Resultados Transitados	0,00 €	0,00 €

14.5. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Outras Contas a Receber	2025	2024
- Município de Leiria	9.962,20 €	9.901,00 €
- SICAD	26.746,56 €	67.996,56 €
- Programa Escolhas	216.948,57 €	296.545,24 €
- IEFP	4.047,32 €	10.938,44 €
- IGFSS	914.150,76 €	544.937,42€
- Instituto da Segurança Social	152.045,80 €	289.451,00 €
- Fundação La Caixa	0,00 €	51.300,00 €
-FAMI	0,00 €	46.121,18 €
- ACM/AIMA	0,00 €	9.155,57 €

14.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

	2025	2024
- Fornecedores C/c	-6.986,74 €	-22.533,48 €

14.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

	2025	2024
- Acréscimo de Gastos – Remunerações a Liquidar	97.877,30 €	72.198,84 €

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social e Autoridade Tributária e Aduaneira se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subseqüentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Leiria, 26 de Março de 2026

Órgão de Gestão



Alexandre RJS Correia

Contabilista Certificado

Assinado por: **Diogo Filipe Ferreira Teles**
Num. de Identificação: 13188069
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas
Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 88280**

